

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Relatórios dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do déficit

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Associação Museu Afro Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Museu Afro Brasil** ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para opinião com ressalva

As demonstrações contábeis da Associação findas em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o relatório datado em 08 de março de 2013 sem ressalva e cujo os papéis de trabalhos não nos foram disponibilizados para revisão em tempo hábil e dessa forma, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação a tais demonstrações cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, os exames adicionais desenvolvidos sobre as transações e os valores que compõe os saldos de 31 de dezembro 2012 não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.


Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis assuntos descrito na seção "base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de janeiro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.386	2.759	Empréstimos e financiamentos		-	26
Contas a receber		-	41	Fornecedores e outras contas a pagar		62	159
Adiantamentos		45	65	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8 e 9	677	675
Estoques	6	459	1.349	Obrigações tributárias		64	61
Despesas antecipadas		-	16	Projetos a executar	11	1.016	2.505
Impostos a compensar		-	7	Consignação a pagar		83	140
Total do ativo circulante		1.890	4.237	Total do passivo circulante		1.902	3.566
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		59	67	Obrigações com o Estado - imobilizado	7	839	799
Imobilizado	7	1.446	1.427	Provisão para contingências trabalhistas	10	63	203
Total do ativo não circulante		1.505	1.494	Total do passivo não circulante		902	1.002
				Patrimônio líquido	12		
				Patrimônio social		1.163	1.368
				Superávit/déficit do exercício		(573)	(205)
				Total do patrimônio líquido		590	1.163
Total do ativo		3.395	5.731	Total do passivo e patrimônio líquido		3.395	5.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações do déficit Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Atividades culturais			
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		9.818	9.216
Vendas de mercadorias		-	181
Captação - cessão onerosa		-	(23)
Captação - bilheteria		-	(44)
Captação - doações diversas		-	8
Patrocínio, leis de incent. conv. e term.		833	530
Outros créditos		160	6
Financeira contrato de gestão		145	-
Financeira pronac		32	140
Total das receitas com restrições	11	10.988	10.014
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	13	(6.630)	(6.411)
Impostos e taxas		(24)	(40)
Despesas gerais	14	(560)	(196)
Serviços prestados por terceiros	15	(2.055)	(1.503)
Ocupação		(453)	(233)
Transportes		(197)	(273)
Viagens		(140)	(179)
Outras		-	(281)
Impressos, fotos e serviços gráficos	16	(598)	(756)
Montagens e exposições		(193)	(36)
Bancárias	17	(50)	(28)
Depreciação e amortização		(88)	(78)
Total das despesas com restrições		(10.988)	(10.014)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas operacionais não vinculadas			
Prestação de serviço		44	789
Diversas		135	1
Total das receitas sem restrições		179	790
Despesas operacionais não vinculadas			
Salários e encargos		(150)	(327)
Exposições		-	(197)
Gerais		(495)	(10)
Prestação de serviços		(8)	(135)
Transportes		-	(43)
Viagens		(19)	(87)
Impostos e taxas		-	(71)
Financeiras		(53)	(62)
Depreciação e amortização		(27)	(63)
Total das despesas sem restrições		(752)	(995)
Resultado operacional		(573)	(205)
Superávit/(déficit) do exercício		(573)	(205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit/(déficit) do exercício	(573)	(205)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(573)</u>	<u>(205)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.299	69	1.368
Incorporação do superávit do exercício anterior	69	(69)	-
Déficit do exercício	-	(205)	(205)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.368	(205)	1.163
Incorporação do déficit do exercício anterior	(205)	205	-
Déficit do exercício	-	(573)	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.163	(573)	590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	(573)	(205)
Ajustes por		
Depreciação e amortização	115	141
Provisão para obsolescência	781	-
	<u>323</u>	<u>(64)</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	41	221
Adiantamentos	20	21
Despesas antecipadas	16	(16)
Estoques	110	58
Demais ativos	15	-
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(154)	215
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	2	202
Obrigações tributárias	3	18
Projetos a executar	(1.489)	(287)
Outras obrigações	(126)	144
	<u>(1.562)</u>	<u>533</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u><u>(1.239)</u></u>	<u><u>469</u></u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u><u>(134)</u></u>	<u><u>(112)</u></u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u><u>(134)</u></u>	<u><u>(112)</u></u>
Acréscimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	<u><u>(1.373)</u></u>	<u><u>357</u></u>
No início do exercício	2.759	2.402
No fim do exercício	<u>1.386</u>	<u>2.759</u>
	<u><u>(1.373)</u></u>	<u><u>357</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

Constituída em 07 de dezembro de 2004, a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando à preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08 de abril de 2009, a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98.

Localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inaugurado no ano de 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição subordinada à Secretaria de Estado da Cultura e é gerida pela citada Organização Social.

2. Contratos de gestão

a. Contratos de Gestão nºs 037/2009 e 004/2013

A Associação firmou o Contrato de Gestão nº 037/2009, em 22 de junho de 2009, com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, pelo período de 22 de junho de 2009 a 21/06/2013. Durante o período do contrato, a Associação recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão e de seus 08 aditivos, a Associação recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 34.832 mil:

<u>Exercícios</u>	<u>Valor do repasse</u>
Contrato 37/09	
2009	4.496
2010	8.196
2011	8.500
2012	8.890
2013	4.750
	<u>34.832</u>

No dia 21 de junho de 2013 foi firmado um novo Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação Museu Afro Brasil para continuar o fomento e a operacionalização do Museu Afro Brasil. O novo Contrato de Gestão nº 004/2013 tem vigência entre o período de 22 de junho de 2013 a 30 de novembro de 2017.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 48.589 mil.

Além das transferências de recursos financeiros provenientes do Poder Público, a Associação também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais:

- i. Receitas auferidas pela prestação de serviços;
- ii. Comercialização de produtos;
- iii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- iv. Doações de pessoas físicas e jurídicas;
- v. Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação pode sofrer penalidades que resultem em redução dos repasses previstos.

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como foi enviado no mês de janeiro de 2014 o relatório das atividades anuais.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 - Entidades sem finalidades de lucros", que revogando as resoluções dos CFCs nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 - Entidade sem finalidade lucros".

As presentes demonstrações contábeis foram devidamente aprovadas pela Diretoria da Associação em 17 de janeiro de 2014.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

b. Estoque

O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	dez anos
Máquinas e equipamentos	dez anos
Software	cinco anos
Equipamento de informática	cinco anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

f. Subvenção a realizar

A Associação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção sejam atendidas.

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

g. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;

- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos de terceiros são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Tributos

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Associação Museu Afro Brasil não está sujeita à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit/(déficit) apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

j. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas.

A Associação classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias:

(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Associação gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo.

k. Demonstração dos fluxos de caixa

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- **Atividades de financiamento:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos Livres		
Caixa	6	-
Banco Safra - c/c	41	-
Banco Santander - c/c	5	1
Banco Santander - aplicacao		10
	<u>52</u>	<u>11</u>
Contrato de Gestão		
Caixa	-	1
Banco do Brasil - c/c	2	1
Banco do Brasil - aplicação		1.934
	<u>398</u>	<u>1.934</u>
	400	1.936
Lei de Incentivos Fiscais		
Banco do Brasil - c/c	176	305
Banco do Brasil - aplicação		507
	<u>758</u>	<u>507</u>
	934	812
	<u>1.386</u>	<u>2.759</u>

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de mercadorias e doações, e corresponde ao saldo do último dia do ano.

Os saldos de bancos conta movimento são representados, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.

Os recursos vinculados ao Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente no Contrato de Gestão, projetos incentivados e seus respectivos passivos, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 11.

Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% (seis por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada.

6. Estoque

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais de escritório	-	32
Materiais de limpeza	-	3
Materiais de informática	-	4
Materiais elétricos	-	30
Materiais de marcenaria	-	5
Materiais de pintura	-	6
Materiais de montagem	-	19
Materiais de manutenção	-	6
Materiais de loja	121	253
Materiais de segurança	-	9
Materiais da copa	-	2
Consignações	83	-
Editorial Associação	-	-
Editorial C.G.	255	980
	<u>459</u>	<u>1.349</u>

7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Bens adquiridos pelo Contrato de gestão	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Tangíveis		
Equipamento de proce. de dados	232	232
Equipamento de telec.	18	11
Ferramentas	11	11
Instalações	6	6
Móveis e utensílios	135	90
Máquinas e equipamentos	114	114
Biblioteca	13	13
Obras de arte	320	248
Esculturas	244	239
	<u>1.093</u>	<u>964</u>
Depreciação acumulada	(264)	(187)
	<u>829</u>	<u>777</u>
Intangíveis		
Software	60	60
Amortização	(50)	(38)
	<u>10</u>	<u>22</u>

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Bens adquiridos pela Associação	
	2013	2012
Tangíveis		
Equipamento de proce. de dados	98	98
Equipamento de telec.	17	17
Ferramentas	34	34
Instalações	68	68
Móveis e utensílios	159	159
Máquinas e equipamentos	153	153
Biblioteca	9	9
Obras de arte	130	124
Esculturas	359	359
	<u>1.027</u>	<u>1.021</u>
Depreciação acumulada	<u>(420)</u>	<u>(393)</u>
	<u><u>607</u></u>	<u><u>628</u></u>

Resumo

	2013	2012
Bens adquiridos MAB	607	628
Bens do contrato de gestão	839	799
	<u><u>1.446</u></u>	<u><u>1.427</u></u>

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, em suas atividades:

- **Imobilizado - Associação:** corresponde aos bens patrimoniais de propriedade da Associação antes do Contrato de Gestão;
- **Imobilizado - contrato de gestão:** as adições ocorridas durante o exercício de 2013 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Obrigações trabalhistas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisões de férias	528	461
	<u>528</u>	<u>461</u>

9. Obrigações sociais e previdenciárias

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
INSS a recolher	106	178
FGTS a recolher	37	31
PIS a recolher	6	5
	<u>149</u>	<u>214</u>

10. Provisão para contingências

A Associação é parte em ações judiciais de natureza tributária e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhistas	63	203
	<u>63</u>	<u>203</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Associação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera Administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas ou cíveis, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 544 mil, para os quais a administração da Associação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

11. Projetos a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação de projetos a executar (em milhares de Reais)

Descrição Custo	Saldos em 31/12/12	Valores recebidos repasses (ii)	Captação de recursos (i)	Rend. financ.	Consumo	Motivo imobilizado	Transf.	Devolução	Saldos em 31/12/13
Contrato de Gestão nº 037/2009	1.693	4.749	3	94	(5.502)	12	(1.049)	-	-
Contrato de Gestão nº 004 /2013	-	3.451	157	51	(4.621)	(52)	1.096	-	82
Total - Contrato de Gestão	1.693	8.200	160	145	(10.123)	(40)	47	-	82
PRONAC-110230-Design Tecnologia	506	-	12	19	(416)	-	(47)	(74)	-
PRONAC-1011950-A Mão Afro	300	172	15	5	(261)	-	-	-	231
Cartografia do poder	-	774	9	7	(90)	-	-	-	700
Demais projetos Incentivados	6	93	1	1	(98)	-	-	-	3
Total - Lei Incentivos Fiscais	812	1.039	37	32	(865)	-	(47)	(74)	934
Total de Projetos	2.505	9.239	197	177	(10.988)	(40)	-	(74)	1.016

** O Valor de R\$ 1.049 Transferido do Contrato nº 037/2009 para o Contrato nº 004/2013 foi considerado como repasse pela SEC, uma vez que esta quantia deveria ser devolvida ao término do contrato.

Total recursos governamentais - R\$ 9.818 mil + R\$ 160 mil outros créditos + Financeira contrato de gestão R\$ 145 mil = R\$ 10.123 mil.

Total recursos pronac- R\$ 833 mil + Financeira contrato de gestão R\$ 32 mil = R\$ 865 mil

- (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos Contratos de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do Contrato de Gestão;
- (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

- **Gastos realizados - consumo:** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Despesas com pessoal

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contrato de Gestão		
Salários	(3.412)	(3.069)
Férias	(403)	(440)
13º Salário	(334)	(456)
Rescisões	(68)	(62)
Bolsa-auxílio	-	(21)
Autônomos	(94)	(23)
Outras despesas com pessoal	(123)	-
Assistência médica	(155)	(137)
Vale-transporte	(259)	(75)
Vale-refeição	(354)	(568)
Outros benefícios	(13)	(46)
INSS	(979)	(1.094)
FGTS	(396)	(383)
PIS - folha	(40)	(37)
	<u>(6.630)</u>	<u>(6.411)</u>

14. Despesas gerais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contrato de gestão		
Locações	(38)	(15)
Material de consumo	(102)	(70)
Locomoção/táxi	(18)	(21)
Correios	-	(13)
Alimentação	(43)	(28)
Frete	(56)	-
Projeto gráfico	(45)	-
Seguros riscos diversos	(164)	(13)
Outras despesas diversas	(94)	(36)
	<u>(560)</u>	<u>(196)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

15. Despesas com prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contrato de gestão		
Serviços prestados por pessoa jurídica	(867)	(634)
Serviços de gráficos	(295)	(269)
Serviços de informática	(231)	-
Serviços contábeis	(78)	(5)
Serviços de segurança	(335)	(282)
Serviços de limpeza	(187)	(223)
Assessoria jurídica	(62)	(90)
	<u>(2.055)</u>	<u>(1.503)</u>

16. Impressos, fotos e serviços gráficos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contrato de Gestão		
Impressão catálogo	(575)	(383)
Convites	(5)	(49)
Folders	-	(6)
Plotagem	(18)	(275)
Livros	-	(15)
Revistas	-	(25)
Papelaria Museu	-	(3)
	<u>(598)</u>	<u>(756)</u>

17. Resultado financeiro líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendimentos de aplicações financeiras nota nº11	177	140
Tarifas bancárias	(50)	(28)
	<u>127</u>	<u>112</u>

18. Partes relacionadas

A Associação recebe recursos do Estado e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu Afro Brasil. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão firmado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de Administradores

Os Administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

19. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

20. Seguros (não auditado)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2013 podem ser assim demonstradas:

COBERTURAS CONTRATADAS			
COBERTURAS	LIM. MÁX. INDENIZAÇÃO - R\$	TAXA %	PRÊMIO LÍQUIDO - R\$
INCÊNDIO, RAIO E EXPLOSÃO (BÁSICA)	8.000.000,00	0,0781*	6.088,00
DANOS ELÉTRICOS E CURTO CIRCUITO	100.000,00	0,1013*	200,00
VENDAVAL/GRANIZO/IMPACTO DE VEÍCULOS	100.000,00	0,0615*	150,00
VIDROS, ANÚNCIOS LUMINOSOS	5.000,00	0,8622	100,00
TUMULTOS / GREVE / LOCK-OUT	25.000,00	0,0077*	100,00
ROUBO / FURTO QUALIFICADO	20.000,00	0,5451*	109,02
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	15.000,00	0,1764	100,00
EQUIPAMENTOS ESTACIONARIOS	15.000,00	0,1961	100,00
RESPONSABILIDADE CIVIL OPERAÇÕES	500.000,00	0,0347*	173,50
PERDA/PAGAMENTO DE ALUGUEL (P.L.: 6 MESES)	250.000,00	0,0751*	187,75
DESPESAS FIXAS DECORRENTES DA BÁSICA (P.L.: 6 MESES)	250.000,00	0,0965*	241,25
TOTAL DO LOCAL DE RISCO			7.549,52